

**Saúde bucal na atenção primária: a extensão como instrumento de promoção da  
integração ensino, serviço e comunidade**

**Oral health in primary care: extension as an instrument to promote integration  
between education, service and community**

DOI:10.34117/bjdv6n12-544

Recebimento dos originais: 10/11/2020

Aceitação para publicação: 21/12/2020

**Ranam Moreira Reis**

Acadêmico de Odontologia

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Gov. Valadares-MG, UFJF/GV

Endereço: R. Israel Pinheiro, 760, apto 206, Sts. Dumont I, Gov. Valadares - MG, Brasil

E-mail: ranamreis@gmail.com

**Sarah dos Santos Barbosa**

Acadêmica de Odontologia

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Gov. Valadares-MG, UFJF/GV

Endereço: R. Benjamin Araújo, 76, Centro, Viçosa - MG, Brasil

E-mail: sara-mgh@hotmail.com

**Rita de Cássia Marques Piazzarolo**

Cirurgiã-dentista

Instituição: Estratégia de Saúde da Família. Secretaria de Saúde Bucal, Gov. Valadares-MG

Endereço: R. São Paulo, 745 - Centro, Gov. Valadares - MG, Brasil

E-mail: ritapiazzarolo@yahoo.com.br

**Maurício Malheiros Badaró**

Doutor em Odontologia pela FORP/USP

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Endereço: R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n, Trindade, Florianópolis - SC, Brasil

E-mail: mauriciobadaro@yahoo.com.br

**Valéria de Oliveira**

Doutora em Odontologia pela UFF

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Gov. Valadares-MG, UFJF/GV

Endereço: R. São Paulo, 745 - Centro, Gov. Valadares - MG, Brasil

E-mail: valeria.oliveira@ufjf.edu.br

**Mabel Miluska Suca Salas**

Doutora em Odontologia pela UFPel

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Gov. Valadares-MG, UFJF/GV

Endereço: R. São Paulo, 745 - Centro, Gov. Valadares - MG, Brasil

E-mail: mabel.salas@ufjf.edu.br

**RESUMO**

Introdução: A promoção da saúde bucal a cada dia ultrapassa as dimensões técnicas da prática odontológica e integra-se às práticas em saúde coletiva, principalmente no que tange à Atenção Primária em Saúde, a partir do entendimento de saúde por seu conceito mais amplo, e assim, buscando transcender o modelo assistencial biomédico em direção ao modelo biopsicossocial, em que todas as esferas da vida do indivíduo são analisadas integralmente e de forma humanizada. Objetivo: apresentar os métodos e principais resultados alcançados na integração ensino, serviço e comunidade das ações realizadas por acadêmicos de odontologia na atenção primária como parte do projeto de extensão “Pet-Saúde Em Extensão: Instrumentalizando a Sustentabilidade do Enlace Ensino-Serviço-Comunidade”, da faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares (UFJF/GV). Relato de experiência: Os extensionistas realizaram atividades pautadas na avaliação de saúde bucal com levantamento de necessidades, sala de espera, palestras, escovação e entrega de kits de higiene bucal. O serviço ganhou com a realização das atividades, pelos *banners* apresentados e *folders* feitos para distribuição à comunidade. E o contato com os alunos das escolas do território de uma forma mais intensa e organizada e aproveitamento do projeto pela preceptoria. Conclusão: a experiência trouxe aos extensionistas reflexão e conhecimento sobre as práticas de saúde no SUS, principalmente na forma de levar cuidados e prevenção, além de acompanhamento dos usuários dos serviços de saúde, aumentando o contato com os mesmos e com sua realidade biopsicossocial.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde, Saúde Bucal, Educação em Saúde, Promoção da Saúde.

**ABSTRACT**

Introduction: The promotion of oral health every day exceeds the technical dimensions of dental practice and integrates with practices in collective health, especially in Primary Health Care, from the understanding of health by its broader concept, and thus, seeking to transcend the biomedical care model towards the biopsychosocial model, in which all spheres of the individual's life are analyzed integrally and in a humanized way. Study aim: to present the methods and main results achieved in the integration of teaching, service and community of actions carried out by dentistry academics in primary care as part of the extension project "Pet-Saúde Em Extensão: Instrumentalizando a Sustentabilidade do Enlace Ensino-Serviço-Comunidade ", from the Faculty of Dentistry of the Federal University of Juiz de Fora - Governador Valadares campus (UFJF/GV). Experience report: Extension workers carried out activities based on oral health assessment with needs assessment, waiting room, lectures, brushing and delivery of oral hygiene kits. The service won with the accomplishment of the activities, by the presented banners and folders made for distribution to the community. And the contact with the students of the schools of the territory of a more intense and organized form and use of the project by the preceptress. Conclusion: the experience brought to the extensionists reflection and knowledge about health practices in the SUS, mainly in the form of taking care and prevention, as well as monitoring the users of health services, increasing their contact with them and their biopsychosocial reality.

**Keywords:** Primary Health Care, Oral Health, Health Education, Health Promotion.

**1 INTRODUÇÃO**

A promoção da saúde bucal ultrapassa as dimensões técnicas da prática odontológica e integra-se às práticas em saúde coletiva, principalmente no que tange à Atenção Primária em Saúde, a partir do entendimento do conceito ampliado de saúde, assim, transcendendo-se o modelo assistencial biomédico em direção ao modelo biopsicossocial, em que todas as esferas da vida do indivíduo são analisadas integralmente e de forma humanizada (BRASIL, 2004).

A promoção da saúde deve ser compreendida como uma integração multidisciplinar com objetivos também de adotar mudanças na assistência à saúde, gestão local de políticas públicas e proteção e desenvolvimento sociais para todos. Vale enfatizar que, todos os setores da sociedade devem compartilhar a responsabilidade no esforço de proteger e cuidar da vida humana, promovendo saúde e qualidade de vida para todos. Nesse contexto, a integração entre a academia, serviço e comunidade torna-se uma estratégia importante no processo de efetivação de ações de promoção de saúde em odontologia, dentro da qual a extensão universitária constitui um instrumento de aplicabilidade prática, colaboração e de aprendizagem mútua entre os três componentes (MALTA, 2009; CARVALHO, 2008).

O tripé ensino-pesquisa-extensão constitui o eixo fundamental do ensino universitário contemplado na legislação constitucional brasileira, no artigo 207 da Constituição Federal de 1988, em que "as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão" (BRASIL, 1988). A iniciativa do projeto de extensão "PET-Saúde em extensão no curso de odontologia, contemplando a integração ensino-serviço-comunidade, caracteriza-se como instrumento fundamental para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho e vivências dirigidos aos estudantes das graduações em saúde para agregar os seus aprendizados, estimula a formação de profissionais de saúde com perfil adequado às necessidades e às políticas públicas de saúde do país e, conseqüentemente, almeja a satisfação dos usuários do SUS. O Pet-Saúde é estruturado com base na tríade ensino, serviço e comunidade, visando perfeita interação entre o meio acadêmico, o serviço público e os usuários do serviço, construindo saberes e vivências em prol do bem-comum (ARAÚJO, 2011; BARROS, 2020).

Para alcançar o perfil e conhecimento adequados aos estudantes e profissionais da saúde, é importante identificar e atender as necessidades básicas da população, através de mudanças no comportamento e nas práticas diárias. As atividades de extensão com ferramentas extremamente importantes nesse processo, devem dispor de meios que contribuam com a autonomia e a construção de mudanças efetivas na comunidade, por meio de elementos capazes de manter a qualidade de vida da população e contribuir, em contrapartida, com a formação de um profissional cidadão. Essa relação de clara reciprocidade entre o acadêmico e a comunidade transforma a forma de identificação cultural e histórica, além da vivência acadêmica e profissional em sua integralidade (OLIVEIRA, 2004; BRASIL, 1999).

O presente estudo visa relatar a experiência de participantes graduandos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares, a metodologia utilizada e os principais resultados alcançados no projeto de extensão "Pet-Saúde Em Extensão: Instrumentalizando A Sustentabilidade Do Enlace Ensino-Serviço-Comunidade".

## 2 METODOLOGIA

A produção deste artigo baseia-se em reflexões acerca de experiências proporcionadas pelo Projeto de Extensão “Pet-Saúde Em Extensão: Instrumentalizando A Sustentabilidade Do Enlace Ensino-Serviço-Comunidade”.

A equipe de trabalho foi composta por dois acadêmicos de Odontologia da UFJF/GV; uma preceptora - Cirurgiã-dentista da ESF e três tutores professores da UFJF/GV. Foram desenvolvidas ações educativas e preventivas relacionadas à Saúde Bucal, entre os meses de março e julho de 2018, sempre assistidas e coordenadas pela cirurgiã-dentista responsável e pelos professores tutores.

O local de realização das atividades foi primariamente na Unidade Básica de Saúde São Pedro, em Governador Valadares - Minas Gerais, dividida entre ESF São Pedro I e II, com população da área de abrangência de 5.000 habitantes. Além da UBS, as atividades também foram realizadas em duas escolas integrantes do território das ESF.

A UBS São Pedro é dividida entre ESF São Pedro I e ESF São Pedro II, isso ocorre para melhor organização e atendimento às necessidades da população, sendo que cada ESF tem sua equipe formada, com atuação distinta e localizada. Existem duas salas de espera na unidade, sendo uma na entrada da unidade e uma em frente ao consultório odontológico, servindo para todas as modalidades de atendimento, não somente o odontológico.

A ESF São Pedro I é composta de uma cirurgiã-dentista, uma auxiliar de saúde bucal, um médico, um técnico de enfermagem, quatro agentes comunitários de saúde e uma auxiliar de serviços gerais. A ESF São Pedro II, por sua vez, é composta de uma cirurgiã-dentista, uma auxiliar de saúde bucal, um enfermeiro, um médico, cinco agentes comunitários de saúde e uma auxiliar de serviços gerais (a mesma da ESF São Pedro I).

Além dos serviços em saúde bucal, esses profissionais são responsáveis pela identificação e realização de reuniões de grupos de hipertensos, diabéticos, gestantes e autocuidado. Participação em reuniões de matriciamento com o Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF, reuniões de equipe e reuniões de conselho local. Participam, ainda, do planejamento das ações junto com a equipe de saúde da unidade.

Os extensionistas realizaram quatro palestras em sala de espera, em dois momentos distintos. Os temas foram previamente escolhidos em conjunto com a cirurgiã-dentista responsável pela unidade, de acordo com a necessidade da população usuária. Também foram realizadas ações de avaliação de saúde bucal (levantamento de necessidade), palestras sobre higienização bucal, escovações e entrega de kits de higiene bucal (escova e dentífrico) nas duas escolas pertencentes ao território das ESF.

Com a finalidade de analisar e refletir sobre as atividades realizadas, os extensionistas construíram portfólios descritivos das experiências no decorrer de todo projeto.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O espaço da atenção básica em saúde é um contexto privilegiado para realização de atividades de extensão e práticas de educação em saúde (VASCONCELOS, 2001). Para os extensionistas conhecer e participar ativamente da realidade e cotidiano de uma unidade básica de saúde, conhecendo sua organização e percebendo a interprofissionalidade nesse contexto, contribuiu grandemente para o aproveitamento das atividades propostas (VASCONCELOS, 2001; CARNEIRO, 2011; ACIOLI, 2008).

Para as atividades em sala de espera foram utilizados *banners* que já haviam sido confeccionados previamente por alunos da própria universidade para utilização durante disciplina de Estágio em Atenção Primária de Saúde – UAPS. Os *folders* entregues foram confeccionados pelos extensionistas, com base no assunto abordado. Os temas abordados nas palestras foram cárie dentária e placa bacteriana e as palestras foram realizadas uma após a outra e complementadas com os *banners* e entrega de *folders* sobre os temas, além da entrega de escovas de dente para os participantes. Ao todo foram alcançadas 41 pessoas, 21 no primeiro momento (ESF São Pedro II) e 20 no segundo (ESF São Pedro I). A atividade de sala de espera com utilização de *banners* e entrega de *folders* tem por finalidade garantir humanização no atendimento, além de promover aproximação entre os serviços e a população. A sala de espera é um local altamente dinâmico, de intenso e contínuo fluxo de pessoas aguardando atendimento de saúde. Com essas características ímpares, torna-se local extremamente propício para realização de atividades de promoção e educação em saúde (TEIXEIRA, 2006; BUSS, 2001; GOMES, 2015; SANTANA e SILVA, 2020).

Foram realizadas ações de avaliação de saúde bucal, palestras sobre higienização bucal, escovações e entrega de kits de higiene bucal na E.E. Euzébio Cabral (público de 06 a 12 anos) e na E.E. Júlio Soares (público pré-adolescente à jovens adultos) foi realizado somente o levantamento de necessidade e entrega de escovas. Na E.E. Júlio Soares foram avaliados 193 usuários, enquanto na E.E. Euzébio Cabral foram 465. As atividades realizadas de promoção em saúde em escolas baseiam-se no Programa Saúde na Escola (PSE), instituído em 2007, uma política que envolve intersetorialmente e de forma integral Saúde e Educação, com ações voltadas para crianças, adolescentes, jovens e adultos. Em articulação com a Rede Básica de Saúde a PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação de políticas públicas no Brasil (BRASIL, 2013). O PET-Saúde agrega essas ações voltadas à Saúde nas Escolas e no contexto apresentado as escolas participantes da atividade de levantamento de necessidades, palestras e escovação supervisionada são

integrantes do território da UBS São Pedro e de responsabilidade das ESF São Pedro I (E.E. Júlio Soares) e ESF São Pedro II (E.E. Euzébio Cabral) (BRASIL, 2013; BRASIL, 2002; GOMES, 2010).

Na E.E. Euzébio Cabral as atividades iniciavam-se com avaliação da saúde bucal das crianças e palestras nas salas de aula, utilizando-se de macromodelos para demonstrar como deveria ser feita a escovação, posteriormente as crianças eram encaminhadas ao escovódromo instalado na escola e então levadas a praticar a escovação recém demonstrada. A ação terminava com a entrega do kit de higiene bucal para cada criança. A escola é um campo fértil para ações que visam a promoção de comportamentos saudáveis e o desenvolvimento de autonomia de crianças e jovens (SIGAUD, 2017). Além do total apoio da direção das escolas participantes, as atividades desenvolvidas obtiveram uma boa aceitação por parte dos usuários (FERNANDES, 2016). Atividades de educação em saúde com enfoque em crianças e adolescentes tendem a despertar interesse nos mesmos, podendo criar e manter rotinas de higiene bucal eficazes, desde que as metodologias utilizadas sejam adequadas para cada faixa etária. O incentivo à prática de hábitos saudáveis precoce aumenta as chances de uma mudança de comportamento ao decorrer do desenvolvimento do indivíduo e os conhecimentos adquiridos através das atividades são carreados aos amigos e familiares, mesmo que de forma inocente e simples, principalmente pela identificação de patologias e sintomatologias semelhantes (SIGAUD, 2017; FERNANDES, 2016; COOPER, 2013).

A participação no programa PET-Saúde foi capaz de proporcionar aos extensionistas uma experiência enriquecedora em um cenário real de ensino e aprendizagem diferenciado, intenso e organizado, onde a construção do conhecimento em conjunto é diária, sendo possível perceber na prática a importância de uma íntima relação entre academia e serviço, visando ações que vão de encontro às necessidades dos usuários (RAMOS, 2019).

Através das ações do projeto foi possível aos extensionistas refletir e adquirir conhecimento sobre as práticas de saúde no SUS principalmente na forma de levar cuidados e prevenção de uma forma humanizada, além de acompanhamento dos usuários dos serviços de saúde, aumentando o contato com os mesmos e com sua realidade (SÁ, 2009; TAKAHASHI, 1997). Essas ações fortalecem as atividades diárias no serviço pois contribuem para Educação em Saúde, principalmente no que se refere a prevenção e promoção em Saúde Bucal (RAMOS, 2019; SÁ, 2009; TAKAHASHI, 1997; LIMA, 2015; GARCIA, 1998).

#### **4 CONCLUSÃO**

O PET-Saúde como integrador entre Ensino-Serviço-Comunidade foi instrumento importante tanto para os extensionistas, pois foi capaz de proporcionar um olhar mais crítico da saúde bucal da

população e sua realidade biopsicossocial, quanto para o público alvo através da Educação e Promoção em Saúde.

O presente projeto proporcionou o aumento de conhecimentos e competências necessárias para a formação profissional. No serviço colaborou com o alcance de metas facilitando a realização de ações preventivas e de promoção da saúde bucal, e na comunidade, promoveu o empoderamento em saúde proporcionando conhecimentos para o autocuidado, promoção e prevenção na saúde bucal.

#### **AGRADECIMENTOS**

À Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares-MG.

**REFERÊNCIAS**

ACIOLI, S. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2008; 61(1):117-21. doi: 10.1590/S0034-71672008000100019.

ARAÚJO, M.L.A.; MEDEIROS, A.P.; ZUCULIN, S; SOUZA, E.G.; BARROS, P.F.; BOAVENTURA, T.; et al. Educação em saúde: estratégia de cuidado integral e multiprofissional para gestantes. *Rev. ABENO, Londrina*. 2011; 11(2).

BARROS, B.L.; MAIA, D.K.L.F.; MACEDO, F.B.; SANTANA, F.M.S.; SANTOS, L.M. PET Saúde: Experiência de integração ensino-serviço. *Braz. J. of Develop., Curitiba*. 2020; 6(11):90568-571. doi: 10.34117/bjdv6n11-460.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Plano Nacional de Extensão Universitária. Documento do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Brasília: MEC/CRUB, 1999.

*BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.*

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. A promoção da saúde no contexto escolar. *Revista de Saúde Pública*. 2002; 36(2):533-35.

BRASIL. Programa Saúde na Escola – Manual para adesão. Ministério da Saúde e Ministério da Educação, Brasília. 2013.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 292 p., 1988.

BUSS, P.M. *Promoção da Saúde na infância e adolescência. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife*, 2001; 1(3):279-282. doi: 10.1590/S1519-38292001000300010.

CARNEIRO, J.A.; COSTA, F.M.; LIMA, C.C.; OTAVIANO, M.R.; FRÓES, G.J. *Unimontes solidária: interação comunitária e prática médica com a extensão. Revista Brasileira de Educação Médica*. 2011; 35(2):283-8. doi: 10.1590/S0100-55022011000200019.

CARVALHO, A.I. Princípios e prática da promoção da saúde no Brasil. *Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro*. 2008; 24( 1 ): 4-5. doi: 10.1590/S0102-311X2008000100001.

COOPER, A.M.; O'MALLEY, L.A.; ELISON, S.N.; ARMSTRONG, R.; BURNSIDE, G.; ADAIR, P.; DUGDILL, L.; PINE, C. Primary school-based behavioural interventions for preventing caries. *Cochrane Database Syst Rev*. 2013; 5:CD009378. doi: 10.1002/14651858.CD009378.pub2.

FERNANDES, K.J.S.S.; CLARO M.L.; FIRMEZA, S.N.R.M.; ANDRADE, C.D; SOUSA, A.F.; SILVA, A.R.V. Relato de experiência: vivências de extensão na comunidade. *Rev. Ciênc. Ext*. 2016; 12(1),97-104.

GARCIA, P.P.N.S; CORONA, S.A.M.; VALSECKI, J.R. A. A educação e motivação: segunda avaliação da efetividade de métodos educativos-preventivos relativos à cárie dental e à doença periodontal. *Revista de Odontologia da Unesp*. 1998; 27(2):405-415.

GOMES, A.M.; SANTOS, M.S.; FINGER, D.; ZANITINNI, A.; FRANCHESCI, V.E., SOUZA, J.B.; et al. Refletindo sobre as práticas de educação em saúde com crianças e adolescentes no espaço escolar: Um relato de extensão. *Revista Conexão UEPG*. 2015; 11(3):332-41.

GOMES, C.D.M.; HORTA, N.D.C. Promoção de Saúde do Adolescente em âmbito escolar. *Rev APS*. 2010; 13(4):486-99.

LIMA, P.A.B.; ROZENDO, C.A. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde. *Interface (Botucatu)*. 2015; 19(Supl 1):779-91. doi: 10.1590/1807-57622014.0542.

MALTA, D.C.; CASTRO, A.M.; GOSCH, C.S.; CRUZ, D.K.A.; BRESSAN, A.; NOGUEIRA, J.D.; et al. *A Política Nacional de Promoção da Saúde e a agenda da atividade física no contexto do SUS. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília*. 2009; 18(1): 79-86. doi: 10.5123/S1679-49742009000100008.

OLIVEIRA, H.M.; GONÇALVES, M.J.F. Educação em saúde: uma experiência transformadora. *Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, DF*, 2004; 57(6):761-3. doi: 10.1590/S0034-71672004000600028.

RAMOS, T.M.C.; COELHO, A.B.S.; OLIVEIRA, V.; SALAS, M.M.S. Pet-Saúde em extensão como instrumento de sustentabilidade do enlace ensino-serviçocomunidade”: um relato de experiência dos discentes extensionistas de odontologia. *RFO UPF, Passo Fundo*, 2019; 24(3): 355-61. doi: 10.5335/rfo.v24i3.9801.

SÁ, L.O.; VASCONCELOS, M.M.V.B. A Importância da educação em saúde bucal nas escolas de Ensino Fundamental — Revisão de literatura. *Rev Odontologia Clín-Científica*. 2009; 8(4):299-303.

SANTANA e SILVA, J.P.; SILVA, L.F.; GUERRA, E.D.; ANDRADE, L.V.B.; AGUIAR, D.S.; SILVA, A.P.; SANTANA e SILVA, J.J. Educação em saúde na sala de espera: relato de experiência. *Braz. J. of Develop., Curitiba*. 2020; 6(1):1057-66. doi: 10.34117/bjdv6n1-074.

SIGAUD, C.H.S.; SANTOS, B.R.; COSTA, P.; TORIYAMA, A.T.M. Promoting oral care in the preschool child: effects of a playful learning intervention. *Rev Bras Enferm*. 2017; 70(3):519-25. doi: 10.1590/0034-7167-2016-0237.

TAKAHASHI, C.; URSI, W.J.S. Avaliação da influência do Programa Educativo-Preventivo Odontológico da UBS do Jardim Alvorada (Londrina-PR/Brasil) sobre a educação dos pais das crianças usuárias. *Semina*. 1997. 18(espec.):90-97. doi: 10.5433/1679-0367.1997v18n1p90.

TEIXEIRA, E.R.; VELOSO, R.C. *O grupo em sala de espera: território de práticas e representações em saúde. Texto contexto – Enferm*. 2006; (15)2:320-25. doi: 10.1590/S0104-07072006000200017.

VASCONCELOS, E.M. *Redefinindo as práticas de Saúde a partir de experiências de Educação Popular nos serviços de saúde. Interface (Botucatu)*. 2001; 5(8):121-6. doi: 10.1590/S1414-32832001000100009.